

DIVERSIDADE EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE CANOAS/RS

Beatriz M. Mendes
Fátima Teresinha da Luz
Ingrid Flor dos Santos
Michele Ramos
Taís Ventura

André Guirland Vieira, andre.vieira@ulbra.br/ULBRA

INTRODUÇÃO

Alunos do ensino fundamental frequentemente apresentam dificuldades em lidar com as diversidades humanas, como culturas, etnias, religiões, orientações sexuais, características físicas e psicológicas, o que para Mantoan (2015) remete à problemática da inclusão escolar, pois, a inclusão ainda enfrenta barreiras no que diz respeito ao seu processo. Dentro da sala de aula essas dificuldades aparecem através da comunicação violenta, dos xingamentos e até mesmo do bullying.

OBJETIVO

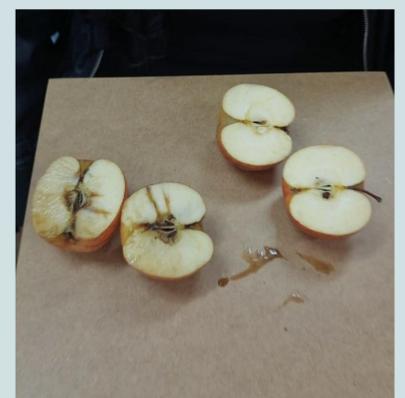
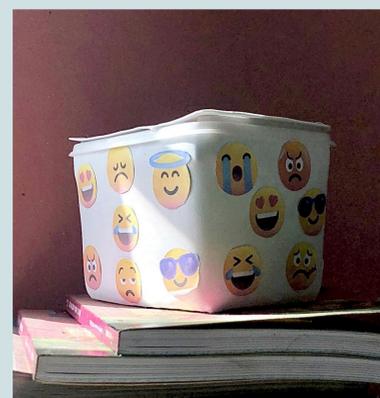
O objetivo deste projeto foi desenvolver a sensibilização e a conscientização nos alunos de séries iniciais para receber, acolher e relacionar-se com colegas em seu contexto escolar de forma mais assertiva, frisando a importância e a necessidade do respeito com o próximo independentemente das suas diferenças.

METODOLOGIA

Foi trabalhada a temática diversidade com alunos de uma turma de 6º ano em uma escola estadual de Canoas/RS. Foram feitas intervenções semanais, totalizando cinco encontros de aproximadamente 1 hora cada, sendo o primeiro encontro uma reunião com a direção escolar onde avaliamos as demandas. No segundo encontro, este agora com os alunos, a fim de gerar vínculo, foi realizada uma dinâmica de quebra gelo. No terceiro encontro foi trabalhado as emoções e como elas surgem no cotidiano escolar. No quarto encontro, através de uma dinâmica com balões e uma representação lúdica com maçãs, abordamos os assuntos de comunicação não violenta e empatia. Como encerramento, no último encontro foi realizada uma roda de conversa sobre desenvolvimento pessoal.

RESULTADOS

Durante o primeiro encontro os alunos estavam agitados e resistentes em participar, com o decorrer das intervenções observamos que eles se encontravam mais calmos e concentrados nas atividades, o que fez com que conseguissem se expressar melhor e falar abertamente sobre seus sentimentos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os alunos partiram de conflitos interpessoais intensos, que foram se transformando paulatinamente em colaboração mútua.

REFERÊNCIAS

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?. Summus Editorial, 2015.